

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS OCORRIDOS NOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA ENTRE 2011 A 2017

Sabrina Torres Teixeira¹, Dionah Bandeira Figueiredo², Adriana Gomes Freitas³, Ellen Vanuza Martins Bertelli⁴, Eliza Ribeiro Costa⁵

Objetivo: Realizar uma lista descritiva de acidentes escorpiônicos por localidade e seus aspectos epidemiológicos. Metodologia: Consistiu em uma investigação transversal com base na análise de todos os casos de envenenamento por escorpiões, atendidos nos Hospitais Municipais e notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN), entre os anos de 2011 a 2017. Resultados: Foram 348 casos, sendo observada maior concentração dos acidentes no ano de 2017, com uma média anual de 50. A maioria aconteceu no município de Boa Vista 90,5% (N=315), Em contrapartida o município com menor incidência foi Alto Alegre com 1,1% (N=04). Um fato que chamou atenção foi à ausência de registros nos municípios de Bonfim, Caroebe, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São João da Baliza e São Luiz do Anauá, evidenciando a hipótese de subnotificação dos casos. Conclusão: A ausência de notificação de acidentes com escorpiões e diversos municípios do estado evidencia a necessidade de fortalecimento de ações que estimulem a notificação e condução adequada desses casos. Os seres humanos já possuíam um histórico de contato com estes animais muito antes da documentação dos mesmos, consequentemente a origem de tratamentos empíricos passados por gerações, enraizados na cultura popular ainda influenciam fortemente na terapêutica o que dificulta a investigação científica dos mesmos. Contribuições e Implicações na Enfermagem: É necessário incentivo à pesquisa nessa área, a fim de fornecer maiores informações à população e aos profissionais de saúde, incentivando a notificação dos casos e permitindo maior êxito na identificação da espécie envolvida e conduta adequada em cada caso. Com isso é primordial a qualificação da equipe, possibilitando melhor gerenciamento de insumos, reduzindo complicações, sequelas e ainda atuando na prevenção de acidentes com esses animais diminuindo a morbimortalidade.

Descritores: Escorpiões, Epidemiologia, Enfermagem.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia; E-mail:

sabrinateixeirasabrinaa@gmail.com;

^{2,3}Acadêmicas do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia;

⁴Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (2004); Especialista em Urgência e Emergência e Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2017); Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.

⁵Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Veiga de Almeida UVA/RJ (2005); Mestrado em Biologia Animal pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (2011); Docente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.